

DÊXE ESTÁ...

(Tanguinho.)

Sertaneja.

Letra de Arlindo Leal

Musica de Marcello Tupynambá.

CANTO.

Por - que ha de me ju - diá.....
 Por - que ha de se zan - gá.....

E sê mo fi - nae má?..... Não sei po - bre de
 Fu - - gi de me fa - lá?..... A - cá - ma esse ri -

1.
 mim!..... Por - que van - cê..... me martráta, un - sim?.....
 gô..... Ac - cei - tao

2.
 meu a - mô.....

FIM.

Ai!..... dê - xe, dê - xe es -
 tá,..... dê - xe está, meu

tá..... Que ha de sê..... re - pen - dê.....
 bem,..... Que hei de, sim,..... me vin - gá.....

De an - sim..... me in - fer - ni - sa..... Sem car -
 E van - cê..... ha de tê, ta - mêm,..... Que a mar -

1.
 má..... Meu sof - frê!..... Ai dê - xe es -
 gá..... Seu pe - ná.....

D. C. **§**

(DÊXE ESTÁ.)

II.

Porque ha de renegá
 Quem vêve a le adorá?
 Não sei, porque rezão
 Vancê me fecha seu coração!..
 Se eu tenho algum riva
 É bô não occurta...
 Confesse, sem temô,
 Que não me tem amô...

Ai! dêxe, dêxe etc. etc.

III.

Porque ha de me enganá
 E vivê a me atentá?
 Já disse pr'a vancê
 Que por sua curpa ando a soffrê!
 Se não qué se casa
 Me diga, deisde já,
 Que bem pr'a longe vô
 Chorâno a minha dô...

Ai! dêxe, dêxe etc. etc.